

# Ligas Estudantis de Cosmetovigilância

ENCOSM 2026 | 11 de junho de 2026



**ANVISA**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

# Por que criar uma Liga de Cosmetovigilância?



Milhões usam  
cosméticos  
diariamente



Eventos  
adversos ainda  
são  
subnotificados



O tema quase  
não aparece  
nas graduações  
e pós-  
graduações



A área cresce  
rapidamente



Faltam espaços  
de formação  
prática

*"As ligas podem preencher parte dessas lacunas — e construir uma nova geração de profissionais."*

# Uma liga acadêmica voltada para a cosmetovigilância

*Ensino + Pesquisa + Extensão + Protagonismo estudantil*



## Ensino

- ▶ Grupos de estudo
- ▶ Ciclos de palestras
- ▶ Cursos e oficinas



## Pesquisa

- ▶ Iniciação científica
- ▶ Análise de casos
- ▶ Artigos, TCCs,  
Dissertações e Teses



## Extensão

- ▶ Educação em saúde
- ▶ Redes sociais
- ▶ Parcerias comunitárias

# Por que cosmetovigilância?

*Uma área nova, multidisciplinar e em expansão — com crescente demanda profissional*



Saúde Pública



Toxicologia



Vigilância  
Sanitária



Epidemiologia



Ciência de Dados  
e IA



Indústria  
Cosmética



Assistência à  
Saúde



Educação em  
Saúde

*Quando começamos a discutir cosmetovigilância no Brasil, quase não existiam espaços acadêmicos dedicados ao tema. Hoje estamos buscando construir ligas estudantis nacionais*

# O estudante pode atuar desde já



**Grupos de  
estudo**



**Iniciação  
científica**



**Extensão  
comunitária**



**Educação  
em saúde**



**Redes sociais  
educativas**



**Análise  
de casos**



**Eventos  
científicos**



**Notificação  
de eventos adversos**

**Não é necessário esperar se formar. A liga é o espaço de prática desde o primeiro período.**

# Como nasce uma liga?

*Sete passos do Kit de Primeiros Passos — Anvisa, 2026*



► [cosmetovigilancia@anvisa.gov.br](mailto:cosmetovigilancia@anvisa.gov.br) — comunique a criação da sua liga

# O que uma liga pode fazer?

*Três eixos, múltiplas possibilidades — do 1º semestre em diante*

## Ensino

### 1º semestre

- ▶ Grupos de estudo: RDC 894/2024

- ▶ Ciclos de palestras internos

- ▶ Leitura e discussão de artigos

## Pesquisa

### 1º semestre

- ▶ Levantamento bibliográfico

- ▶ Análise de casos publicados

- ▶ Participação em projetos de IC

## Extensão

### 1º semestre

- ▶ Educação em saúde na comunidade

- ▶ Orientação sobre notificação

- ▶ Conteúdo educativo em redes sociais

# Uma rede nacional em construção

"A ideia não é criar APENAS ligas isoladas.

É construir uma rede nacional de estudantes interessados em segurança do consumidor de produtos cosméticos."



Troca de experiências • Co-organização de eventos • Pesquisas colaborativas • Fortalecimento coletivo



# O papel da Anvisa

*Apoio técnico-científico — sem subordinação, sem financiamento, sem controle*

## ✓ A Anvisa APOIA

- ✓ Materiais educativos e técnicos
- ✓ Participação eventual em palestras
- ✓ Aproximação entre ligas do país
- ✓ Divulgação de eventos e capacitações
- ✓ Orientações técnicas sobre cosmetovigilância

## X A Anvisa NÃO

- X Subordina as ligas à Anvisa
- X Financia as atividades das ligas
- X Controla o regimento ou a gestão
- X Garante acesso prioritário a eventos
- X Emite certificados em nome da Anvisa

# O que pode nascer daqui?

*Grandes trajetórias profissionais podem começar em iniciativas estudantis.*



**Pesquisadores  
em cosmetovigilância**



**Especialistas  
em regulação  
sanitária**



**Servidores  
públicos da área**



**Professores  
universitários**



**Cientistas de dados  
em cosmetovigilância**



**Profissionais  
da indústria  
cosmética**



**Lideranças em  
saúde pública**



**Especialistas  
em regulação global**

*"Talvez a primeira Liga Estudantil de Cosmetovigilância  
da sua universidade comece com as pessoas  
que estão neste evento hoje."*

---

*A cultura de segurança de cosméticos também se constrói dentro das universidades.*



**Este não é um manual. É um movimento em construção.**



**ANVISA**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária